

## **Metalobezoares: uma revisão de escopo**

### **Metalobezoars: a scoping review**

DOI:10.34119/bjhrv6n1-112

Recebimento dos originais: 16/12/2022

Aceitação para publicação: 17/01/2023

#### **Sara Araújo de Medeiros Mendes**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,  
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: saraaraujomm@gmail.com

#### **Hyale Melo Lima**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,  
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: hyalemelol@gmail.com

#### **Leandra dos Reis Nunes**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,  
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: leandra140299@gmail.com

#### **Matheus Henrique Garcia Gomes**

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,  
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: matheushgg23@gmail.com

#### **Luciano Ribeiro Coelho**

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Park Studio Sul, Bloco A, Park Sul

E-mail: lutianorc07@gmail.com

#### **Letícia dos Reis Nunes**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: CNB 10 lote 4/5 Ed Tom Jobim

E-mail: letreiss07@gmail.com

**João Coelho de Moraes Neto**

Graduado em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: DF-475 KM 5 Cond. Casa Blanca II, Ponte alta Norte Gama - DF

E-mail: joaocdmn@gmail.com

**Jobe Petter**

Especialista em Diagnóstico por Imagem

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Siga Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,

Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: jobe.petter@uniceplac.edu.br

**RESUMO**

Objetivo: realizar uma revisão de literatura do tipo narrativa para abordar os bezoares e o seu principal acometimento, explanando com maior enfoque o metalobezoar, que é o mais raro. Revisão bibliográfica: A ingestão de corpo estranho pode ser voluntária ou involuntária, sendo mais frequente em crianças, idosos, dependentes químicos e pacientes com distúrbios psiquiátricos. As manifestações clínicas geralmente são inespecíficas, insidiosas e progressivas, às vezes intermitentes, e apresentam estreita relação sintomática com o local, geralmente não apresentam sintomas, mas, quando apresentam, a grande maioria relata desconforto abdominal superior. O diagnóstico é feito com base na história clínica apenas quando conhecida a ingestão compulsiva ou crônica de materiais susceptíveis ou, em muitos casos, ocasionalmente por radiografia simples do abdômen ou endoscopia digestiva. A associação da presença de metalobezoar com distúrbios psiquiátricos é relevante, por conta disso avaliação e apoio psicológicos são os objetivos finais do tratamento. Considerações finais: A despeito da baixa incidência, metalobezoares devem ser considerados nos diagnósticos diferenciais de pacientes com distúrbios psiquiátricos que se apresentam com dor em andar superior do abdome e/ou vômitos.

**Palavras-chave:** bezoares, metalobezoares, trato gastrointestinal.

**ABSTRACT**

Objective: conduct a literature review of the narrative-type to discuss about bezoars and their main involvement, mainly explaining the metallobezoar, which is the rarest. Bibliographic review: Ingestion of foreign bodies can be voluntary or involuntary and is more frequent in the elderly, children, drug addicts and patients with psychiatric disorders. The clinical manifestations are usually nonspecific, insidious and progressive, sometimes intermittent, and have a symptomatic relationship with the location. Usually they do not show symptoms, but when they do, the vast majority complain of upper abdominal discomfort. The diagnosis is made on the basis of clinical history only when known as compulsive or chronic ingestion of susceptible materials or, in many cases, by simple abdominal radiography or digestive endoscopy. In addition, the association of the presence of metallobezoar with psychiatric disorders is relevant and that's the reason why psychological assessments and support are the final objectives of the treatment. Final considerations: Despite the low incidence, metallobezoars should be considered in the differential diagnoses of patients with psychiatric disorders who present with upper abdominal pain and/or vomiting.

**Keywords:** bezoars, metallobezoars, gastrointestinal tract.

## 1 INTRODUÇÃO

O termo bezoar tem origem árabe “bad- zehr” ou persa “pad- zehr” e significa antídoto, sendo descrito desde o século 12 a.C. Possuíam valor inestimável, até meados do século 18, como remédio para curar todos os males e pragas. Com o desenvolvimento da medicina, esses mitos foram gradualmente abolidos e, além de seus aspectos estranhos, atualmente só têm significado em clínicas cirúrgicas (YASIN MA, et al., 2009).

Hoje sabe-se que o bezoar é um aglomerado de partículas alimentares ou corpos estranhos (CE) não totalmente digeridos, presentes no tubo digestivo, sendo mais frequente no estômago (LACERDA et al., 2020). Sua classificação ocorre de acordo com a sua composição, os mais comuns são fitobezoares (partículas vegetais), tricobezoares (cabelos), lactobezoar (fórmulas lácteas) e farmacobezoares (medicação) (CHAHINE, E. et al). Na literatura mundial, estão descritos pontualmente casos de bezoares constituídos por objetos metálicos: assim surgiu o conceito de metalobezoar, que geralmente está associado a patologias do foro psiquiátrico (DADÁ; DADÁ; DADÁ, 2022). No entanto, podem evoluir para complicações e doenças digestivas como obstruções, intussuscepção, sangramentos, perfurações, enteropatias, pancreatites, apendicites, icterícia obstrutiva entre outras (PEREIRA PSC e BORGES LGS, 2016).

O primeiro relato de um bezoar no ser humano remonta ao século XVIII, descrito por Baudamant, que descreveu o caso de um tricobezoar. Desde então, inúmeros e variados casos têm sido sucessivamente apresentados (ERZURUMLU K, et al., 2005).

A localização mais comum é o estômago, mas é descrita ao nível do esôfago, intestino delgado e reto. Alterações fisiológicas gástricas, retardo do esvaziamento e diminuição da produção de ácido estão relacionados à formação do bezoar (AMARAL L, et al., 2009). Existem vários fatores de risco conhecidos, como estenose gastrointestinal, tumores gastroduodenais ou pancreáticos, doença de Crohn, hipotireoidismo, diabetes, insuficiência renal em estágio terminal, ventilação de longo prazo ou medicamentos que inibem a motilidade gastrointestinal (YASIN MA, et al., 2009). Além disso, a cirurgia gástrica prévia existe em 70-94% dos pacientes, e vagotomia, pieloplastia ou ressecção de antraz são fatores predisponentes amplamente discutido, porém, o único factor causal é a ingestão compulsiva associada a doença psiquiátrica.

Este artigo tem por objetivo realizar uma revisão de escopo a respeito de metalobezoares.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma busca de artigos nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, Scielo e Bireme/LILACS. Foram usados os descritores “bezoar” e “metallic” e o operador booleano AND (“bezoar” AND “metallic”) pesquisados no MeSH/DeCS. Foram incluídos artigos de revisão sistemática, de revisão de literatura e estudos epidemiológicos, nos idiomas inglês, espanhol e português e que tenham sido publicados entre janeiro de 2005 a dezembro de 2020. Todos os artigos retornados pela busca tiveram seus títulos e resumos lidos por dois dos autores, de forma cega e independente, e foram selecionados os que no entendimento de ambos melhor abordaram o tema metalobezoar intestinal. As buscas nas bases de dados encontraram 12 artigos no PubMed, 3 artigos na Scielo e 3 na Bireme. Após a aplicação dos critérios de inclusão e com a exclusão de artigos duplicados ou não disponíveis para acesso, restringiu-se para um total de 13 artigos.

## 3 RESULTADOS

Os artigos foram organizados por título, autores, ano de publicação, método empregado no estudo e resultados, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 - Resumo do artigos encontrados sobre Metalobezoar

Título	Autores	Ano de publicação	Metodologia	Resultados
Metal no estômago: uma causa rara de bezoar gástrico	YASIN MA, et al.	2005	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa.	Este relato descreve um paciente masculino de 22 anos desenvolveu um bezoar gástrico ao ingerir um grande número de objetos metálicos para “tratar” sua tuberculose pulmonar.
Metalobezoar gástrico: um caso clínico	AMARAL, L. et al	2009	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa e análise retrospectiva	O caso apresentado por paciente masculino de 40 anos é curioso pela quantidade e variedade de objectos contidos no bezoar, apenas possível pela recorrência da ingestão compulsiva adotada pelo doente.

Bezoar-Relato de caso de um pré-escolar com síndrome de Rapunzel	PEREIRA PSC, BORGES LGS	2016	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	O tratamento é na grande maioria das vezes conservador, devendo ser optado por uma abordagem cirúrgica aqueles casos com massas mais volumosas que não responderam à terapêutica inicial ou que estão associados complicações importantes. Um relato de caso de criança de 2 anos.
Bezoares gastrointestinais: Uma análise retrospectiva de 34 casos	ERZURUMLU K, et al.	2005	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa e análise retrospectiva	Bezoares são comumente vistos no estômago e intestino delgado. Obstrução do intestino delgado é a complicação mais comum. Quando não complicada, a remoção endoscópica ou cirúrgica pode ser aplicada facilmente.
Bizarre Metal Bezoar: Relato de Caso	KUMAR GS, et al.	2013	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	A dor abdominal em pacientes com transtornos psiquiátricos pode resultar de causas raras, como bezoares de objetos metálicos bizarros, sem causar nenhum sintoma abdominal agudo. Um relato de caso de homem de 24 anos.
Ingestão cáustica e ingestão de corpos estranhos em pacientes pediátricos	KUROWSKI, JA; KAY, M	2017	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa	Este artigo revisa a incidência e avaliação juntamente com a literatura atual para fornecer diretrizes para o manejo de pacientes pediátricos com suspeita de ingestão de cáustico ou corpo estranho.
Bezoar: patologia centenária com nova composição	VIEIRA A, et al.	2015	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	Com a possibilidade, cada vez mais facilitada, de efetuar exames complementares a sua detecção com tratamento atempado tornou-se mais frequente. O presente artigo relatou um caso de bezoar em paciente de 43 anos com composição rara.
Laparotomia Exploradora para retirada de corpo estranho em TGI – Relato de caso	OLIVEIRA PSC, et al.	2017	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	Não é comum na literatura médica, a descrição de bezoar composto exclusivamente por material metálico, bem como a conduta utilizada para sua retirada do trato gastrointestinal, o que justifica o relato desse caso de paciente masculino de 51 anos.

Metalobezoar intestinal: relato de caso	ANDRADE MLF, et al.	2014	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	Confirmado diagnóstico de metalobezoar após abordagem cirúrgica por laparotomia exploratória, salientando a necessidade de, diante de um abdome agudo inflamatório, sempre ter em mente as causas comuns de sua ocorrência, mas também orientar a propedêutica e o diagnóstico diferencial para causas incomuns. Um relato de caso de paciente masculino de 18 anos.
Bezoar por ingestión de cuerpos extraños metálicos	ROJAS JM, et al.	2011	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	O tratamento cirúrgico deve ser considerado em casos de múltiplos objetos grandes e pontiagudos ou em caso de complicações. Uma adequada abordagem individualizada é essencial para não retardar o tratamento e o aparecimento de potenciais complicações.
Bezoar metálico recorrente: uma causa rara de obstrução da saída gástrica	CHAHINE, E. et al	2017	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	Bezoares de metal podem ser uma causa rara de preocupação abdominal. A exploração cirúrgica e extração é o tratamento de escolha. O acompanhamento psiquiátrico é obrigatório para prevenir a recorrência que tem sido relatada em 14% na literatura.
Caso incomum de ingestão intencional de corpo estranho em paciente com transtorno mental	DADÁ, MSAC; DADÁ, AHM.; DADÁ, ZMS	2022	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	Caso de um paciente com transtornos psiquiátricos que ingeriu um objecto metálico. Foi solicitada avaliação psiquiátrica que diagnosticou uma "crise de ansiedade" após conflito familiar. Sempre deve-se suspeitar da presença de corpo estranho em pacientes com transtornos psiquiátricos com odinofagia na ausência de faringoamigdalite.
Fitobezoar por semente de Acerola: Um relato de caso.	LACERDA, TF. et al	2020	Pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa	Fitobezoar é uma forma de bezoar constituído por fibras e sementes vegetais ou caroços de frutas não digeridos que se acumulam no trato gastrointestinal e causam obstrução mecânica, edema e injúria importante da mucosa intestinal.

Fonte: Aatoria propria.

#### 4 DISCUSSÃO

A ingestão de CE pode ser voluntária ou involuntária, sendo mais frequente em crianças, idosos, dependentes químicos e pacientes com distúrbios psiquiátricos. Quanto aos bezoares formados por objetos de metal, raramente eles são descritos e suas manifestações clínicas geralmente são inespecíficas, podendo evoluir para complicações antes mesmo do diagnóstico (AMARAL L, et al., 2009).

A maioria dos pacientes são assintomáticos. Quando os apresentam, geralmente são inespecíficas, insidiosas e progressivas. O sintoma mais frequente é o desconforto no andar superior do abdome (KUROWSKI; KAY, 2013). Náuseas, vômitos, dispepsia, anorexia ou enfartamento são outros sintomas comuns, decorrentes da impactação gástrica de CE. Em casos mais graves podem ocorrer ulceração, hemorragia digestiva, perfuração de víscera oca ou oclusão intestinal (KUMAR GS, et al., 2013).

O diagnóstico é feito com base na história clínica apenas quando conhecida a ingestão compulsiva ou crônica de CE ou, em muitos casos, ocasionalmente por radiografia simples do abdômen ou endoscopia digestiva. O exame ultrassonográfico e o raio X contrastado do abdome podem ser úteis no diagnóstico dos diferentes tipos de bezoares (CHAHINE, E. et al).

Não há consenso sobre a melhor abordagem terapêutica, visto que é influenciada pela condição clínica e idade do paciente, assim como tipo, tamanho, formato, localização do CE ingerido e existência ou não de complicações associadas (VIEIRA A, et al., 2015). Em situações de ingestão de CE deve-se considerar medidas conservadoras – jejum absoluto, monitoramento clínico e laboratorial, realização de radiografias para detectar a posição do bezoar e possíveis intercorrências (KUMAR GS, et al., 2013). A Endoscopia Digestiva Alta pode ser indicada em casos de suspeita de complicações mais graves, como perfuração, formação de fístulas e abscessos, nos casos de hemorragia digestiva, sendo vantajosa por ser menos invasiva e além de diagnóstica poder ser terapêutica, permitindo a remoção do bezoar e evitar a cirurgia (OLIVEIRA PSC, et al., 2017).

A associação da presença de metalobzoar com distúrbios psiquiátricos é relevante, sendo fator importante para a recorrência de CE pelos pacientes. Sempre que disponível, está indicada a assistência por uma equipe multidisciplinar, com apoio psicológico e psiquiátrico (MÁRQUEZ-ROJA J, et al., 2011; ANDRADE MLF, et al., 2014).

#### 5 CONCLUSÃO

Os bezoares são uma condição progressiva e insidiosa, principalmente se considerarmos os metalobezoares. Embora incomuns, devem sempre ser considerados nos diagnósticos

diferenciais de sintomas inespecíficos de andar superior do abdome, principalmente em crianças e pacientes com distúrbios psiquiátricos.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, L. et al. Metalobezoar gástrico: um caso clínico. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, v. 0, n. 11, pág. 57–59, 27 dez. 2009.
- ANDRADE, MLF DE et al. Metalobezoar intestinal: relato de caso. *Revista Paranaense de Medicina*, v. 28, n. 1, jan. 2014.
- CHAHINE, E. et al. Bezoar metálico recorrente: uma causa rara de obstrução da saída gástrica. *BMJ Case Reports*, p. bcr-2017-221928, 27 set. 2017.
- DADÁ, MSAC; DADÁ, AHM.; DADÁ, ZMS. Caso incomum de ingestão intencional de corpo estranho em paciente com transtorno mental. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 4, p. 17069–17074, 31 ago. 2022.
- ERZURUMLU, K. Bezoares gastrointestinais: Uma análise retrospectiva de 34 casos. *World Journal of Gastroenterology*, v. 11, n. 12, pág. 1813, 2005.
- KUMAR, GS et al. Bizarre Metal Bezoar: Relato de Caso. *The Indian Journal of Surgery*, v. 75, n. Supl 1, pág. 356-358, jun. 2013.
- KUROWSKI, JA; KAY, M. Ingestão cáustica e ingestão de corpos estranhos em pacientes pediátricos. *Pediatric Clinics of North America*, v. 64, n. 3, pág. 507-524, jun. 2017.
- LACERDA, T. F. et al. Fitobezoar por semente de Acerola: Um relato de caso. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 3, p. 5001–5008, 2020.
- OLIVEIRA, PSC DE et al. Laparotomia Exploradora para retirada de corpo estranho em TGI – Relato de caso. *Revista de Saúde*, v. 8, n. 1 S1, pág. 16-17, 31 atrás. 2017.
- PEREIRA, P.; BORGES, L. Bezoar - Relato de caso de uma criança pré-escolar com Síndrome de Rapunzel. *Residência Pediátrica*, v. 6, n. 3, pág. 134-136, dez. 2016.
- ROJAS, JM et al. Bezoar por ingestión de cuerpos extraños metálicos. *Cirugía y Cirujanos*, v. 79, n. 5, p. 464-467, 2011.
- VIEIRA, A. et al. Bezoar: patologia centenária com nova composição. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, v. 0, n. 33, pág. 51–53, 29 jun. 2015.
- YASIN, MA et al. Metal no estômago: uma causa rara de bezoar gástrico. *Relatos de Caso*, v. 2009, 1 jan. 2009.